

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Notícias Populares Class.: XVR 1594

Data: 08/07/90 Pg.:

CACIQUES DA TRIBO XAVANTE DEITAM FALAÇÃO NO GOVERNO E PEDEM AJUDA PRO SEU POVO

Índios vêm pra S. Paulo

e não querem só apito



Cristina Guerra

Índio não quer só apito. Quer comida, remédio, roupas, ferramentas e outras coisas essenciais para o ser humano. Caciques Xavante das aldeias Numukurã e Nova Jerusalém, do Mato Grosso, estão em S. Paulo pra pedir ajuda.

Eles são auxiliados por Mr. Douglas, representante do Movimento S.O.S. Índio Xavante. "O único objetivo é arrecadar donativos para esses índios, que foram abandonados em suas terras", diz. Não querem grana, só bens materiais.

Tanto para os caciques Simão e Manuel, como para o vice-cacique Mateus, "o governo Collor só piorou a

situação do índio". A maior bronca é que o presidente ainda não nomeou o novo presidente da Funai.

Quem quiser ajudar os xavantes pode mandar contribuições para: Revista da Cidade (rua dos Gusmões, 615, 5º andar, Centro. Falar com Francis), Hotel Canadense (Alameda Barão de Limeira, 128, Santa Cecília. Falar com os caciques no quarto 9), Largo do Paçandu, nº 51, 4º andar, quarto 403), rua José Inácio de Oliveira, 405, Imirim (com Mr. Douglas).

Se o pessoal do Pantanal passa bem nas filmagens da novela, o mesmo não acontece com os índios. Só nesse

ano já morreram mais de cem, por causa de doenças transmitidas pelo homem branco, como sarampo, pneumonia e gripe.

Os Xavante já enviaram mais de trinta documentos para a Funai, pedindo melhorias básicas. Todas foram negadas. Essa tribo vive praticamente da agricultura e da caça. Hoje não podem fazer nem uma nem outra: as terras demarcadas não são férteis e, com a queima das florestas, já não há animais para caçar, dizem os caciques. "Nós não estamos pedindo mais nada do que o necessário para a nossa sobrevivência".

Os índios não aceitam grana, somente coisas materiais